



Projeto na Amazônia substitui combustível fóssil por biomassa de caroço de açaí e neutraliza emissões de CO₂

Fábrica da Quartzolit no Pará utiliza rejeito de açaí como matriz energética renovável. A iniciativa integra uma robusta agenda de descarbonização e sustentabilidade do grupo Saint-Gobain no Brasil.

Transformar um resíduo orgânico em solução energética renovável, com impacto socioambiental concreto. Essa é a proposta de um projeto inovador do grupo francês Saint-Gobain, desenvolvido na unidade da marca Quartzolit localizada no município de Benevides, no Pará. Desde julho de 2024, a fábrica utiliza como biocombustível o caroço de açaí, reduzindo significativamente o consumo de combustíveis fósseis e reforçando o compromisso do grupo com soluções sustentáveis e regionais.

Com o consumo em larga escala de açaí na região Norte, toneladas de caroços são descartados diariamente, agravando um problema ambiental crônico de geração de resíduos e descarte em aterros ou lixões a céu aberto. A iniciativa transforma esse passivo em matéria-prima energética, substituindo o gás GLP por uma fonte renovável e abundante na região. Todo mês os resíduos são recebidos na unidade para a secagem da areia, uma das principais matérias primas para a produção de argamassa.

*“Foi um trabalho de desenvolvimento e inovação da Saint-Gobain, que viabilizou o uso do caroço com total segurança e alta eficiência energética”, afirma **Francenir de Paula**, diretor industrial de Soluções para Construção da Saint-Gobain. “Além disso, desenvolvemos uma rede de fornecedores locais que se beneficiam economicamente da destinação do resíduo, gerando renda extra para comunidades da região”.*

Os resultados são expressivos: em 2024, primeiro ano de operação da nova matriz energética, foram evitadas cerca de 200 toneladas de CO₂. Com a planta operando a 75% da capacidade, a expectativa é alcançar, ainda em 2025, um total de 800 toneladas de CO₂ evitadas ao ano — com potencial de chegar a até 1,1 mil toneladas anuais quando a capacidade plena de processamento da biomassa for atingida. Vale lembrar que até mesmo o resíduo da combustão, a cinza, é reaproveitada no processo, fechando o ciclo com impacto positivo.

*“Projetos como este refletem o potencial transformador da inovação quando aliada à sustentabilidade. Ao apostar em fontes renováveis e regionais de energia, aceleramos nosso caminho rumo à descarbonização das operações no Brasil e no mundo — e isso passa por ações locais, inovadoras e conectadas com as vocações de cada território. O uso do caroço de açaí como biomassa é um exemplo concreto dessa abordagem”, destaca **Carla Klein**, responsável pela área de Sustentabilidade da Saint-Gobain para a América Latina.*

Compromisso com a construção sustentável



O projeto no Pará integra um conjunto amplo de iniciativas que o grupo Saint-Gobain vem implementando no Brasil para reduzir sua pegada ambiental e impulsionar a transição energética no setor da construção. O plano estratégico global da empresa prevê a neutralidade de carbono até 2050 e, para isso, tem mobilizado investimentos em diversas frentes — desde a inovação de processos industriais até o uso de matérias-primas e fontes de energia com menor impacto ambiental.

Um dos pilares dessa jornada é a substituição gradual de combustíveis fósseis por fontes limpas e alternativas. No Rio de Janeiro, por exemplo, a empresa implantou um projeto de aproveitamento de biogás gerado a partir de resíduos do aterro sanitário de Queimados, contribuindo para a redução das emissões da unidade.

Outras ações incluem o uso de matérias-primas recicladas, o reuso de água nos processos industriais, a modernização de equipamentos e a certificação ambiental das fábricas. *“Nossa estratégia está conectada a uma visão mais ampla de futuro para a construção civil: queremos liderar essa transformação com responsabilidade, tecnologia e impacto positivo”*, reforça **Carla**.

Ela destaca ainda que, mais do que uma resposta às exigências regulatórias e de mercado, essas iniciativas refletem um compromisso de longo prazo com a construção de soluções que atendam às necessidades da sociedade de forma ética e ambientalmente responsável — um movimento liderado globalmente pelo grupo Saint-Gobain. *“No Brasil, temos avançado de maneira muito significativa, com projetos, como o de Benevides, que reforçam esse caminho possível, e o potencial transformador da indústria em direção a um futuro de baixo carbono”*.

Sobre a Saint-Gobain

Líder global em construção leve e sustentável, a Saint-Gobain projeta, fabrica e distribui materiais e serviços para os mercados de construção e indústria. Suas soluções integradas para a reforma, construção leve e descarbonização da construção e da indústria, são desenvolvidas por meio de um processo de inovação contínua e promovem sustentabilidade e performance. O grupo, celebrando seus 360 anos em 2025, segue mais comprometido do que nunca com seu propósito, ***“Making the World a Better Home”***.

- €46,6 bilhões em vendas em 2024 no mundo.
- Mais de 161 mil colaboradores, presentes em 80 países.
- Compromisso em alcançar a Neutralidade de Carbono até 2050.
- No Brasil: 56 fábricas, 54 centros de distribuição, 2 mineradoras, 66 lojas, 5 escritórios, 1 centro de pesquisa e desenvolvimento e mais de 12 mil colaboradores.

Para mais informações acesse saint-gobain.com.br e siga-nos nas redes sociais.

